

78ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da septuagésima oitava reunião ordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis – INPAS. Aos quinze dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, às quinze horas e trinta e cinco minutos, no Auditório do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis, reuniram-se os seguintes membros do Comitê de Investimentos deste Regime Próprio de Previdência Social: a)- Diretor Financeiro do INPAS, senhor Robson Carneiro da Cruz; b)- Chefe da Divisão de Contabilidade, senhora Lucimar da Glória Gomes, Presidente eleita deste Comitê; c)- Gestora de Investimentos, senhora Michele Schiffler Forster; d)- Chefe da Divisão de Tesouraria, senhora Cláudia Miranda do Nascimento; e)- Gestora Previdenciária, senhora Carla Cristina Correia Maduro Vargas Tavares, secretária deste Comitê. Registra-se a ausência da Gestora Previdenciária, Sra. Adriana Catarina da Costa, por motivo de saúde, e do Diretor-Presidente, Sr. Fernando Leite Fortes. Com esta composição iniciou-se a referida reunião para atendimento à pauta do dia, que teve a seguinte ordem: 1)- Leitura da ata da 22ª reunião extraordinária do Comitê de Investimentos. 2)- Análise do cenário macroeconômico, bem como as expectativas de mercado. 3)- Análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês em curso. 4)- Avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação. 5)- Proposições de investimentos/desinvestimentos. 6)- Assuntos Gerais. A Presidente do Comitê iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. No que se refere à ata da 22ª reunião extraordinária, enviada por e-mail a todos os membros do Comitê, não houve retificações, tendo sido integralmente aprovada. No segundo item, a Sra. Michele Schiffler Forster comentou que a aprovação da reforma da previdência na Câmara dos Deputados ocasionou uma valorização nas cotas de renda fixa e que o COPOM, em sua última reunião, manteve a taxa SELIC em 6,5% a.a. A variação dos índices do mês de junho de 2019, mais utilizados e/ou acompanhados por esta Autarquia, foi a seguinte: IRFM1: 0,581; IRFM1+: 2,7158; IRFM: 2,1568; IMAB5: 1,716; IMAB5+: 5,0589; IMAB: 3,7345; IMAGeral: 2,0033;

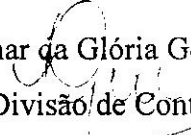





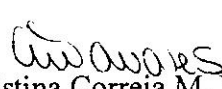
CDI: 0,4690; IDKA IPCA2: 1,2335. Na rentabilidade acumulada de 2019, o melhor desempenho foi do IMAB5+, com uma rentabilidade 21,11, seguido do IMAB de 15,20; IBOVESPA de 14,88; IRFM1+ de 8,34; IMA GERAL de 7,89; IMAB5 de 7,28; IRFM de 6,98; IDKA IPCA2 de 6,24; IRFM1 de 3,32; CDI de 3,07. Na análise do Relatório Focus, ressaltou que o IPCA está a 3,90% com expectativa de queda para 2020 e a meta da taxa SELIC também está com expectativa de queda. Após, apresentou as movimentações financeiras do Instituto referentes ao mês de junho. As aplicações, nesse mês, somaram R\$ 1.285.000,00 e os resgates, R\$ 3.075.000,00. O saldo anterior era de R\$ 4.692.080,12. O retorno financeiro foi de R\$ 30.007,97 e o percentual de retorno de 0,7611%. O atingimento da meta atuarial no mês foi de 153,21%. Comparando o INPC e o IPCA, o primeiro registrou um acumulado de 2,45% e o segundo 2,23 %. A senhora Michele ainda apresentou o relatório de rentabilidade e risco dos ativos que compõem a carteira do Instituto. O índice VAR, que é a perda máxima num período, e o índice Sharp, que mede o desempenho dos fundos, não variaram em relação ao que foi apresentado na reunião anterior. Em relação aos novos fundos, o IDKA teve VAR de 5,79, SHARP de 0,88 e volatilidade de 3,77; o IRFM1 (2) do Santander teve VAR de 1,69, SHARP de 0,11 e volatilidade de 0,79. Por fim, a recomendação do consultor da empresa Di Blasi Consultoria foi no sentido de que “as aplicações devem estar centradas em títulos públicos federais. Fundos da família IRFM estão com taxas de juros médias aproximadas entre 5,81% e 6,84% ao ano. Fundos da família IMA B (mais longos) marcados a mercado capturam melhor a taxa de juros, apesar de estarem sujeito a oscilações. Os Fundos CDI (referenciados) estão rodando abaixo do índice de referência, mas apresentam estabilidade de retornos. As taxas de juros no segmento de renda fixa estão bastante espremidas, com pouco espaço para os mesmos ganhos significativos daqui em diante. De certa forma o mercado financeiro já precificou a aprovação da reforma da previdência, ainda que as discussões em curso possam trazer alguma volatilidade para o mercado”. Com relação ao FASSE, o saldo final de junho de 2019 somou R\$ 267.581,69 com um total de R\$ 267.991,28 de saldo anterior, R\$3.500,00 de resgates e rendimento de R\$ 3.090,41. Feitas essas considerações, a gestora de investimentos informou que no dia 05 de julho (sexta-feira) o Banco Santander, equivocadamente, fez uma aplicação



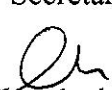
em fundo de ação D3 e que tão logo viu o erro na segunda-feira, dia 08 de julho, solicitou a aplicação no fundo correto, qual seja, IRFM. Tal situação somente foi regularizada na data de hoje, 15 de julho, e com rendimentos de R\$ 1.483,18. Em virtude disso, informou que houve desenquadramento das aplicações, mas disse que tal situação será resolvida com a aplicação dos recursos do COMPREV. Passando para o terceiro item de pauta, a Sra. Claudia Miranda do Nascimento apresentou o Fluxo de Caixa e informou que o saldo na conta administrativa em 15/07/2019 é de R\$1.772.210,95, com obrigações estimadas em R\$438.389,86 e previsão de receita de R\$1.867.658,77. No previdenciário, o saldo na conta em 15/07/2019 é de R\$ 2.343.481,10; a previsão de receita é de R\$11.109.098,22 e a previsão de despesa é de R\$13.358.792,84. Passando para o próximo item, proposição de investimentos e desinvestimentos, todos os membros se pronunciaram no sentido de manter, neste momento, a posição de investimentos do INPAS e do FASSE. Em assuntos gerais, o Diretor Financeiro, conforme mencionado na ata anterior, solicitou ao Comitê que requeira um parecer à Procuradoria deste Instituto para esclarecer se os recursos do COMPREV deverão ser transferidos para o plano previdenciário ou para o plano financeiro. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos e a presente Ata segue lavrada por mim, Carla Maduro Vogas Tavares, secretária, que a submeterei à aprovação dos demais membros e devidamente colherei suas assinaturas.


Lucimar da Glória Gomes
Chefe da Divisão de Contabilidade
Presidente


Robson Carneiro da Cruz
Diretor Financeiro


Carla Cristina Correia M. V. Tavares
Gestora Previdenciária
Secretária


Michele Schiffler Forster
Gestora de Investimentos


Claudia Miranda do Nascimento
Chefe da Divisão de Tesouraria